



TURMA(S): BANDA	DISCIPLINA: TROMPETE E FLUGELHORN	DATA: 04 / 09 / 2020
PROFESSOR (A): NIVALDO CAMARGO DE MOURA JÚNIOR	ATIVIDADE: 33	

Leia o texto abaixo.

A História do Trompete

Dos Primórdios da Humanidade À Contemporaneidade

Aula 04: O Trompete no Período Barroco.

O trompete atingiu o status de instrumento musical pouco antes do período barroco. Nessa altura o instrumento era composto por dois tubos retos paralelos, conectados a tubos em formato de U e uma campana. O período barroco foi considerado a era de ouro do trompete natural. Observe a figura abaixo:



Figura 01: Trompete Natural Barroco in C.

Segundo Cassone (1988) *além do desenvolvimento do registro agudo, o refinamento da sonoridade junto com um estilo mais contido permitiu ao trompete natural uma entrada triunfal como instrumento solista de concerto.*

A importância do trompete militar continuava tão forte como antes, mas agora tínhamos uma distinção entre os trompetistas; *Os relatos de que a corte de Viena possuía 15 trompetistas, 11 deles chamados de trompetistas de guerra, e apenas 4 deles chamados de trompetistas musicais, ou seja, mais habilidosos, são um exemplo da nova classe de trompetistas que surgia.*

Em 1623 uma associação de trompetistas imperiais, incluindo o império romano e os países que falavam a língua alemã foi criada e confirmada pelo imperador Fernando II. 12 artigos cumpriam duas funções: *primeiro, manter um pequeno número de trompetistas e um auto nível de arte, através de regulação e ensino restrito e segundo, assegurar exclusividade do trompete, através de restrições ao seu uso.* Quanto ao ensino, cada professor tinha direito a um aluno por vez. As aulas aconteciam num período de 2 anos e após isso, o aluno se submetia a uma prova diante de outros professores. Na prova, tinha que tocar uma série de sinais militares e mostrar um certo conhecimento do registro agudo, se aprovado, recebia uma carta comprovando sua habilidade. O novo trompetista devia trabalhar por sete anos para poder tornar-se professor.

O trompete foi introduzido na música simbolicamente: Poderia ser utilizado como um instrumento celestial, ou representando o poder da natureza. Aceito dentro das igrejas, passou a soar em todos os magnificats, missas e te deums. Os trompetes naturais em Dó e em Ré eram os mais comuns durante o período barroco, Apesar de menos utilizados, existiam algumas obras para trompetes naturais em Sib, Mib e em Fá.

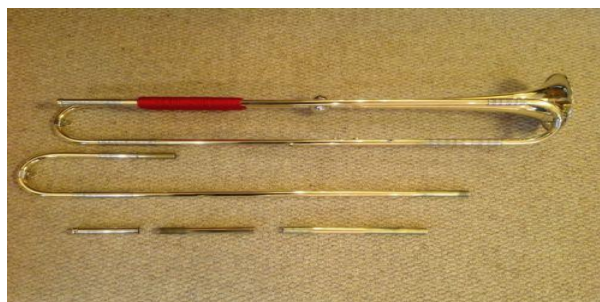


Figura 02: Trompete Natural Barroco Afinação Mib/F.

Compositores como Bach, Telemann, Haendel, Purcell, Scarlatti e inúmeros outros compuseram obras tendo o trompete como instrumento solista ou de participação importantíssima. Com essa quantidade de obras, certamente havia um número considerável de bons trompetistas. *Gottfried Reiche* foi o principal trompetista de *Johann Sebastian Bach* por 11 anos, e seu sucessor *Ulrich Ruhe* por 16 anos. Devido a importância do repertório desse compositor para o trompete, os dois nomes citados acima também são a grande referência para esse período. Veja a figura 03:



Figura 03: Imagens do Trompetista Gottfried Reiche.

Com o advento do sistema de válvulas, o trompete natural caiu em desuso após a segunda metade do séc. XIX, mas graças ao interesse na execução de obras com os instrumentos de época, voltou a ser usado por volta de 1960. O moderno trompete natural entretanto possui algumas alterações, como o sistema de 3 ou 4 furos localizados nos tubos paralelos para facilitar a afinação e emissão de determinadas notas da série harmônica, e também podem ser afinados com afinação atual $A=440$ ou barroca $A=415$.

Agora vamos exercitar um pouco sobre o texto acima através dos exercícios elaborados na atividade a seguir, exercícios da atividade 34.